

Dúvidas sobre RCC

- **Consultante:** Marcelo Eugênio
- **Localização:** - Brasil

Prezado professor Orlando, Salve Maria.

Realmente digo-lhe que este site foi um benção de Deus em minha vida.

Particpei da RCC 2 anos, e nunca imaginaria que estava vivendo em heresia...Graças a Deus, através de um amigo de minha namorada e através deste site, estou conhecendo as verdades de nossa Santa Igreja...

Mas ainda tenho comigo algumas dúvidas...

Professor, por que sendo a renovação errada, como Deus age nas experiências de orações e nas missas de cura e libertação? Pessoas impõem as mão sobre outras e estas realmente mudam suas vidas pra melhor, tornando pessoas mais caridosas e bondosas...

Deus age com misericórdia ou o inimigo tem poderes pra fazer coisas boas e se passar por Deus?

E o dom de línguas, é certo? Se certo, quando e por quem deve ser feito?

Não sei se fui muito claro, mas gostaria que o senhor me respondesse a estas dúvidas, sei que ainda surgiram mais, mas estou estudo todo o seu site.

Desejo do fundo de meu coração que a nossa Mãe querida te cubra com seu manto sagrado e conduza todos os seus passos, e que o nosso Senhor Jesus possa cobri-lo de benções para que você continue ensinando sempre a verdade...

PS: O que quer dizer a palavra (sic) que vc coloca em algumas respostas?

Deus o abençoe sempre...

Marcelo Eugenio.

Prezado Marcelo, salve Maria.

Fico muito contente por tê-lo ajudado a se livrar dos erros da RCC, e aderido à Fé Católica de toda a sua alma. Que Deus o conserve nesse santo propósito.

Gostaria de saber de que cidade você é, para, se possível, visitá-lo um dia, caso passe por sua cidade, e conhecê-lo pessoalmente, assim como o tal bom amigo de sua namorada. Se você vier a São Paulo algum dia, não deixe de me avisar, para que nos encontremos.

Você me pergunta, tratando do que acontece na RCC: "Deus age com misericórdia ou o inimigo tem poderes pra fazer coisas boas e se passar por Deus?"

É claro que Deus não pode fazer milagres que corroborem um engano. Se Deus fizesse verdadeiros milagres na RCC, Ele estaria ajudando a iludir as pessoas com um movimento que ensina coisas erradas, o que seria uma contradição em Deus.

Como é certo que existem graves erros contra a doutrina católica na RCC, o que lá ocorre, não podem ser e não são milagres.

Podem muito bem ser ilusões, auto sugestões, fenômenos psicológicos, e -- em princípio, não se pode excluir a hipótese -- até mesmo ações diabólicas.

Como você diz bem: "o inimigo tem poderes para fazer coisas (materialmente) boas e se passar por Deus".

Respondendo a outros carismáticos, já tratei, neste site, do chamado "dom de línguas" que os carismáticos atuais alegam ter. (Procure no site Montfort minhas cartas sobre os carismas. Você terá outros argumentos lá).

O pseudo "dom de línguas" que eles dizem ter é muito estranho, porque que adianta dizer coisas em uma língua que ninguém entende?

Uma vez, um carismático me disse, todo orgulhoso, que ele tinha dom de falar em inglês, e que outros entendiam o inglês dele.

Para que falar em inglês em terra em que se fala o português?

Era só para envaidecer o "falador". E Deus não concede dons para pecado.

O dom de línguas, os Apóstolos o receberam, para serem entendidos por todos os que os ouviam. Assim, nos Atos dos Apóstolos, se conta que São Pedro, no dia de Pentecostes, falou a uma multidão de pessoas de raças e línguas diferentes, e todos o entenderam. Também São Francisco Xavier falava em espanhol, e os que estavam presentes o ouviam cada um em sua língua pessoal: os árabes, em árabe; os persas, em persa; os turcos, em turco, e assim por diante. O dom de línguas, nesse caso, tinha utilidade, e o milagre era "audível".

Mas na RCC, ninguém entende nada.

Veja, por exemplo, o que se diz em um livro favorável à renovação carismática sobre o que acontecia entre os revivalistas protestantes que deram origem à RCC: "Faz-se também em e por toda a sorte de manifestações de emotividade. As menos inquietantes são os choros, as aclamações. o transbordamento de entusiasmo. Mas existem outras mais estranhas: comoções

catalépticas, **latidos**, convulsões e cambalhotas, (fala-se muito de "holly rollers"). (Caude Gérest, **A Hora dos Carismas**, in **Os Carismas**, Vozes, Petrópolis, p. 24. O negrito é meu).

Latidos parecem ser coisa mais do "**Cão**" -- do demônio -- do que de Deus.

Não sei se nas reuniões da RCC há também latidos... Mas que há o mesmo emocionalismo descontrolado e estranho isso há.

Normalmente, Deus concede o dom das línguas a alguém que necessita absolutamente defender ou espalhar a Fé Católica, num ambiente em que não se conhece a língua de quem faz o apostolado, e quando ele não sabe a língua daqueles a quem se dirige.

Sobre a palavra **Sic**, devo dizer-lhe que ela quer dizer "assim", e é usada por algum autor, quando cita as palavras de um livro, para dizer que, no original, estão daquele modo mesmo em que foram copiadas. Em geral se coloca o Sic, para indicar que uma coisa foi escrita errada num original, e para indicar que não foi um erro de cópia.

Escreva-me sempre.

In Corde Jesu, semper, Orlando Fedeli